

A PRODUÇÃO DE DADO EM NEUROLINGUÍSTICA

Simone Maximo Pelis (UESB)

simone.maximo@gmail.com

Nirvana Ferraz Santos Sampaio (UESB)

nirvanafs@terra.com.br

Este trabalho apresenta considerações a respeito do dado-achado, um dos principais conceitos preconizado por Coudry, a sua relevância para a metodologia da Neurolinguística Discursiva e a principal divergência entre essa abordagem e a neurolinguística clássica/tradicional. A Neurolinguística Discursiva se apoia numa concepção sócio-histórica-cultural do sujeito e considera a linguagem como atividade constitutiva do ser humano. Dessa forma, objetivo geral é demonstrar a importância do conceito do dado-achado e da metodologia que o comporta, tanto para as pesquisas da área da linguística como para as demais áreas centradas no sujeito de linguagem. Por hipótese considera-se que o dado linguístico comporta e revela o sujeito, mesmo que em casos que ocorram alteração na linguagem. O dado por não se encerrar em si, sempre estará alinhado a uma teoria que o sustente, fator importante para pesquisa. O dado-achado é ímpar e sua forma de produção é singular: a linguagem precisa estar em ação, em ambiente que possibilite, potencialize e contribua para sua produção e localização do sujeito.

Palavras-chave:

Metodologia. Dado-achado. Neurolinguística Discursiva.